



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimentos

(Valores Mobiliários e Títulos da Dívida Pública Federal)

Abril - 2022

Rio de Janeiro

2022



Comitê de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos – Diretor de Investimentos

Raphael da Motta e Silva – Secretaria de Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento e Gestão

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento e Gestão

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Glauco André Fonseca Wamburg

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Diretora Jurídica

Fabiana Morais Braga Machado

Gerência de Operações e Investimentos – GEROI

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br



INTRODUÇÃO	4
1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência	6
1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário	6
1.1.1 Fundo Financeiro	6
1.1.2. Fundo Previdenciário	7
1.1.2.1 Desempenho	8
1.1.2.2 Risco	9
1.1.2.3 Segmentação	10
1.1.2.4 Explosão da Carteira	12
1.1.2.5 O que fizemos?	14
1.2 Fundos Administrativo e Militar	14
1.2.1 Fundo Administrativo	14
1.1.2 Fundo Militar	15
2. Análise de Mercado	16
2.1 Juros e Moeda	16
2.2 Renda Variável.....	19
3. Cenário Econômico	20
3.1 Brasil	20
3.2 Mundo	23
3.2.1 EUA.....	23
3.2.2 Zona do EURO	25
3.2.3 China.....	27
4. ATA DO COMITÊ	29
5. ANEXO I - Enquadramento	31



INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois fundos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.



Importante destacar que, em janeiro de 2022, o Estado do Rio de Janeiro possuía quadro de servidores de aproximadamente 427¹ mil, entre 180.900 ativos, 160.687 inativos e 86.099 pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1,43 bilhão por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Investimentos apresenta o relatório mensal de controle, relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos mobiliários e títulos da dívida pública.

A gestão norteia-se pelas diretrizes apresentadas no Plano Anual de Investimentos de 2022: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

¹Caderno de Recursos Humanos – Edição n°99, Gestão de Pessoas do Estado do RJ (GESPERJ) – CASA CIVIL.



1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência

1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário

Os fundos de natureza previdenciária geridos pelo Rioprevidência terminaram o mês de abril com um saldo de R\$ 5,05 bilhões, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.1 Fundo Financeiro

A carteira do Fundo Financeiro é gerida de forma que seja compatível com sua característica de fluxo de caixa e insuficiência de cobertura. Por tanto o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Abril	CDI	Abril	CDI				
FINANCEIRO	100	0,75	0,83	3,28	3,28	21.757.501	92.903.360	2.620.283.641	0,16
Renda Fixa	100,00	0,75		3,28		21.757.501	92.903.360	2.620.283.641	0,16
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100,00	0,75		3,28		21.757.501	92.903.360	2.620.283.641	0,16
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	33,94	0,77		3,28		5.449.854	21.326.117	889.382.828	0,15
SANT FIC FI SOB REF DI	19,74	0,75		3,24		3.661.822	13.470.461	517.140.484	0,20
BB RF REF DI TP FI LP	16,58	0,75		3,26		5.476.677	23.978.309	434.402.890	0,10
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	16,16	0,75		3,34		4.751.752	30.867.217	423.315.921	0,20
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	13,48	0,72		1,06		2.394.699	3.162.990	353.163.013	0,15
ITAU INS REF DI FI	0,09	0,79		3,56		18.537	81.553	2.372.783	0,18
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,01	0,82		3,39		2.407	9.654	294.541	0,20
SANT FIC FI COR REF DI	0,01	0,84		3,46		1.547	6.212	185.498	0,20
SANT FIC FI INS REF DI	0,00	0,83		3,45		178	722	21.641	0,20
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	0,74		3,21		22	92	2.953	0,15
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,75		3,24		8	34	1.089	0,20
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	0,00			1,54			69.819	-	0,00
BB PREV IRF M1 TP FIC FI	0,00			1,54			69.819	-	

No mês de abril tivemos R\$ 21,75 milhões em rentabilidade (0,75%).

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres



de risco, portanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI).

1.1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência, terminou o mês de março com um saldo de \$1.395 milhões, distribuídos entre as quotas de 18 fundos de investimentos, além de R\$ 1.141 milhões em carteira própria de Títulos Públicos.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Abril	4,99% + INPC	Abril	4,99% + INPC				
PREVIDENCIÁRIO	100	0,37	1,45	1,56	6,20	9.346.432	39.084.379	2.537.562.813	0,27
Renda Fixa	87,43	1,35	4,33	4,33	29.481.974	90.344.166	2.218.504.809	0,09	0,09
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, III, a	45,00	1,76	5,86	5,86	17.166.472	29.875.997	1.141.869.710	0,00	0,00
.NTNB 5.625 08/15/40	4,08	0,75	0,75	0,75	774.973	774.973	103.602.229	0,00	0,00
.NTNB 5.79 05/15/45	4,08	1,78	2,28	2,28	1.809.000	2.306.950	103.586.618	0,00	0,00
.NTNB 5.704 05/15/35	4,08	1,77	3,65	3,65	1.802.347	3.647.995	103.559.815	0,00	0,00
.NTNB 5.801 05/15/45	4,08	1,78	3,57	3,57	1.807.485	3.565.767	103.450.640	0,00	0,00
.NTNB 5.714 08/15/50	4,08	0,85	0,85	0,85	871.369	871.369	103.420.696	0,00	0,00
.NTNB 5.759 05/15/35	4,06	1,78	2,47	2,47	1.797.934	2.482.967	103.081.783	0,00	0,00
.NTNB 5.751 08/15/50	4,06	1,77	3,73	3,73	1.794.585	3.703.490	102.924.500	0,00	0,00
.NTNB 5.595 08/15/30	4,02	1,76	3,78	3,78	1.767.619	3.715.887	102.017.622	0,00	0,00
.NTNB 5.781 08/15/40	4,01	1,78	3,57	3,57	1.778.435	3.508.489	101.876.539	0,00	0,00
.NTNB 5.711 08/15/30	3,99	1,77	2,40	2,40	1.763.162	2.372.734	101.281.085	0,00	0,00
.NTNB 5.801 05/15/55	2,46	0,51	0,51	0,51	317.513	317.513	62.327.691	0,00	0,00
.NTNB 5.724 05/15/55	1,65	1,77	5,34	5,34	731.462	2.127.263	41.994.345	0,00	0,00
.NTNB 5.439 05/15/55	0,34	1,75	5,81	5,81	150.588	480.601	8.746.147	0,00	0,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	27,04	0,76	3,30	3,30	6.126.908	36.066.954	686.266.076	0,19	0,19
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	13,97	0,75	3,34	3,34	3.549.367	19.280.305	354.445.278	0,20	0,20
ITAU INS REF DI FI	10,93	0,79	3,56	3,56	2.189.381	8.766.240	277.376.860	0,18	0,18
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,14	0,72	1,35	1,35	387.972	725.166	54.427.862	0,15	0,15
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	1,53	5,37	5,37	134	455	8.926	0,30	0,30
BTG TESOUREO SELIC FI DI	0,00	0,75	3,24	3,24	53	224	7.119	0,20	0,20
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	0,91	3,78	3,78	0	3.974.192	21	0,50	0,50
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	0,58	0,58	0,58	0	0	10	0,00	0,00
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	0,00	1,77	1,77	1,77	0	1.795.666	-	0,00	0,00
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	0,00	0,99	0,99	0,99	0	822.348	-	0,00	0,00
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,00	1,33	1,33	1,33	0	702.359	-	0,00	0,00
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	15,38	1,61	5,37	5,37	6.188.594	24.401.215	390.369.023	0,18	0,18
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,01	1,25	5,00	5,00	2.192.786	8.513.117	177.950.140	0,20	0,20
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,79	2,05	6,18	6,18	1.425.103	4.147.094	70.905.853	0,15	0,15
BB PREV RF TP IPCA FI	1,98	2,23	6,24	6,24	1.093.102	2.943.114	50.140.580	0,15	0,15
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,40	1,25	5,00	5,00	437.786	1.700.651	35.573.288	0,20	0,20
BB PREV RF TP XI FI	1,24	2,05	6,15	6,15	628.639	1.827.704	31.362.524	0,20	0,20
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	1,68	5,63	5,63	270.644	876.576	16.362.502	0,20	0,20
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,32	1,78	5,77	5,77	140.093	439.206	8.007.536	0,20	0,20
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	0,67	3,16	3,16	441	2.037	66.600	0,15	0,15
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	0,00	0,65	0,65	0,65	0	740.360	-	0,00	0,00
FIC FI CAI BRA GES EST	0,00	1,63	1,63	1,63	0	3.211.355	-	0,00	0,00
Exterior	7,13	-2,10	-23,05	-23,05	-3.119.733	-48.208.726	180.819.729	0,37	0,37
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,	7,13	-2,10	-23,05	-23,05	-3.119.733	-48.208.726	180.819.729	0,37	0,37
ITAU MER EME FIC FIA	5,27	-1,41	-21,87	-21,87	-1.198.814	-31.734.657	133.744.000	0,15	0,15
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	1,86	-3,92	-25,92	-25,92	-1.920.919	-16.474.068	47.075.729	1,00	1,00
Renda Variavel	5,45	-10,96	-2,16	-2,16	-17.015.809	-3.051.061	138.238.275	3,00	3,00
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	5,45	-10,96	-2,16	-2,16	-17.015.809	-3.051.061	138.238.275	3,00	3,00
BTG ABS INS FIC FIA	5,45	-10,96	-2,16	-2,16	-17.015.809	-3.051.061	138.238.275	3,00	3,00



1.1.2.1 Desempenho

A carteira do Rioprevidência teve desempenho 0,37% em Abr/22, gerando um ganho de R\$ 9,34 milhões. Em relação a meta atuarial, 1,45% (INPC+4,7%) - no mês -, a carteira alcançou 25,51% da meta e no acumulado, 25,16%.

O destaque positivo no desempenho do mês é o segmento de renda fixa (+1,35%), contudo penalizado pelo resultado da classe Investimentos no Exterior renda variável, -0,81%.

Carteira	Peso Méd. %	Retorno Total (%)	Contribuição para Ret. (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	0,37	0,37
Renda Fixa	87,53	1,35	1,17
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, a	39,83	1,76	0,68
.NTNB 5.79 05/15/45	4,08	1,78	0,07
.NTNB 5.704 05/15/35	4,08	1,77	0,07
.NTNB 5.801 05/15/45	4,07	1,78	0,07
.NTNB 5.759 05/15/35	4,06	1,78	0,07
.NTNB 5.751 08/15/50	4,05	1,77	0,07
.NTNB 5.595 08/15/30	4,02	1,76	0,07
.NTNB 5.781 08/15/40	4,01	1,78	0,07
.NTNB 5.711 08/15/30	3,99	1,77	0,07
.NTNB 5.714 08/15/50	2,39	0,85	0,03
.NTNB 5.625 08/15/40	2,25	0,75	0,03
.NTNB 5.724 05/15/55	1,65	1,77	0,03
.NTNB 5.801 05/15/55	0,85	0,51	0,01
.NTNB 5.439 05/15/55	0,34	1,75	0,01
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	32,33	0,76	0,24
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	19,09	0,75	0,14
ITAU INS REF DI FI	11,08	0,79	0,09
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,15	0,72	0,02
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	-	1,53	-
BTG TESOIRO SELIC FI DI	-	0,75	-
ITAU INST GLB DIN FIC FI	-	0,91	-
ITAU INS ALO DIN FIC FI	-	0,58	-
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	15,37	1,61	0,25
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,02	1,25	0,09
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,79	2,05	0,06
BB PREV RF TP IPCA FI	1,97	2,23	0,04
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,40	1,25	0,02
BB PREV RF TP XI FI	1,23	2,05	0,03
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	1,68	0,01
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,32	1,78	0,01
SAFRA IMA INST FIC FI RF	-	0,67	-
Exterior	6,56	- 2,10	- 0,13
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II	6,56	- 2,10	- 0,13
ITAU MER EME FIC FIA	4,68	- 1,41	- 0,05
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	1,88	- 3,92	- 0,08
Renda Variável	5,91	- 10,96	- 0,68
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	5,91	- 10,96	- 0,68
BTG ABS INS FIC FIA	5,91	- 10,96	- 0,68



1.1.2.2 Risco

O risco da carteira, avaliado em termos de desvio-padrão, Risco *Downside*, *VaR*, *Aumento máx.* e *Drawdown máx* para o período de 12 meses, apresentaram os seguintes resultados:

Carteira	Peso (%)	Dsv pd	Risco Dnside	Track Err	Var	Aument máx	Draw máx	Sharpe
PREVIDENCIÁRIO	100	2,44	1,80	2,51	-0,26	2,60	-2,80	-2,63
Renda Fixa	87,43	0,65	0,45	0,93	-0,02	0,00	-0,04	4,99
Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art.	45,00	0,82	0,44	1,06	0,00	0,00	0,00	10,26
.NTNB 5.625 08/15/40	4,08	0,85	0,53	0,85	0,00	0,00	0,00	7,06
.NTNB 5.79 05/15/45	4,08	1,17	0,61	1,17	0,00	0,00	0,00	11,46
.NTNB 5.704 05/15/35	4,08	0,97	0,52	0,98	0,00	0,00	0,00	11,42
.NTNB 5.801 05/15/45	4,08	0,98	0,52	0,98	0,00	0,00	0,00	11,16
.NTNB 5.714 08/15/50	4,08	0,83	0,53	0,83	0,00	0,00	0,00	8,53
.NTNB 5.759 05/15/35	4,06	1,12	0,56	1,12	0,00	0,00	0,00	11,69
.NTNB 5.751 08/15/50	4,06	0,96	0,51	0,99	0,00	0,00	0,00	11,64
.NTNB 5.595 08/15/30	4,02	0,98	0,53	1,02	0,00	0,00	0,00	11,22
.NTNB 5.781 08/15/40	4,01	0,98	0,52	0,98	0,00	0,00	0,00	11,15
.NTNB 5.711 08/15/30	3,99	1,13	0,57	1,13	0,00	0,00	0,00	11,55
.NTNB 5.801 05/15/55	2,46	0,56	0,39	0,56	0,02	0,00	0,00	12,66
.NTNB 5.724 05/15/55	1,65	0,87	0,46	1,10	0,00	0,00	0,00	9,89
.NTNB 5.439 05/15/55	0,34	0,83	0,44	1,06	0,00	0,00	0,00	10,00
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	27,04	0,21	0,17	0,53	0,01	0,00	0,00	-0,98
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	13,97	0,18	0,15	0,49	0,02	0,00	0,00	-0,48
ITAU INS REF DI FI	10,93	0,22	0,17	0,49	0,01	0,00	0,00	2,85
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,14	0,16	0,15	0,16	0,02	0,00	0,00	-9,35
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	2,39	1,58	2,54	-0,16	0,00	-0,43	2,85
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	0,15	0,14	0,52	0,03	0,00	0,00	-2,76
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	0,75	0,52	0,98	-0,02	0,00	-0,12	1,84
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	0,26	0,22	0,26	0,00	0,00	0,00	-8,40
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	0,00	0,26	0,18	0,26		0,00	0,00	5,13
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	0,00	1,02	0,68	0,99		0,00	-0,27	-3,57
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,00	0,77	0,52	0,72		0,00	-0,12	-3,09
Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b	15,38	1,92	1,25	2,08	-0,10	0,00	-0,28	3,53
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	7,01	2,98	2,01	3,09	-0,24	0,00	-0,77	1,84
BB PREV RF TP IPCA I FI	2,79	1,57	1,18	1,77	-0,06	0,00	-0,43	5,91
BB PREV RF TP IPCA FI	1,98	1,99	1,41	2,16	-0,12	0,00	-0,32	4,81
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,40	2,98	2,01	3,09	-0,24	0,00	-0,77	1,84
BB PREV RF TP XI FI	1,24	1,57	1,17	1,77	-0,06	0,00	-0,43	5,86
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,64	1,83	1,28	2,01	-0,13	0,00	-0,27	4,09
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,32	1,67	1,18	1,86	-0,10	0,00	-0,24	4,77
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	4,98	3,26	5,07	-0,40	0,00	-2,06	-0,03
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	0,00	1,42	0,93	1,38		0,00	-0,43	-4,32
FIC FI CAI BRA GES EST	0,00	0,78	0,53	0,81		0,00	-0,11	-2,19
Exterior	7,13	19,75	12,89	19,77	-2,04	0,00	-27,29	-3,42
FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,	7,13	19,75	12,89	19,77	-2,04	0,00	-27,29	-3,42
ITAU MER EME FIC FIA	5,27	22,53	14,53	22,54	-2,21	0,00	-26,97	-2,90
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	1,86	18,57	12,98	18,62	-2,37	0,00	-28,48	-3,89
Renda Variavel	5,45	24,25	16,59	24,23	-2,24	0,00	-12,62	-0,27
Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a	5,45	24,25	16,59	24,23	-2,24	0,00	-12,62	-0,27
BTG ABS INS FIC FIA	5,45	24,25	16,59	24,23	-2,24	0,00	-12,62	-0,27



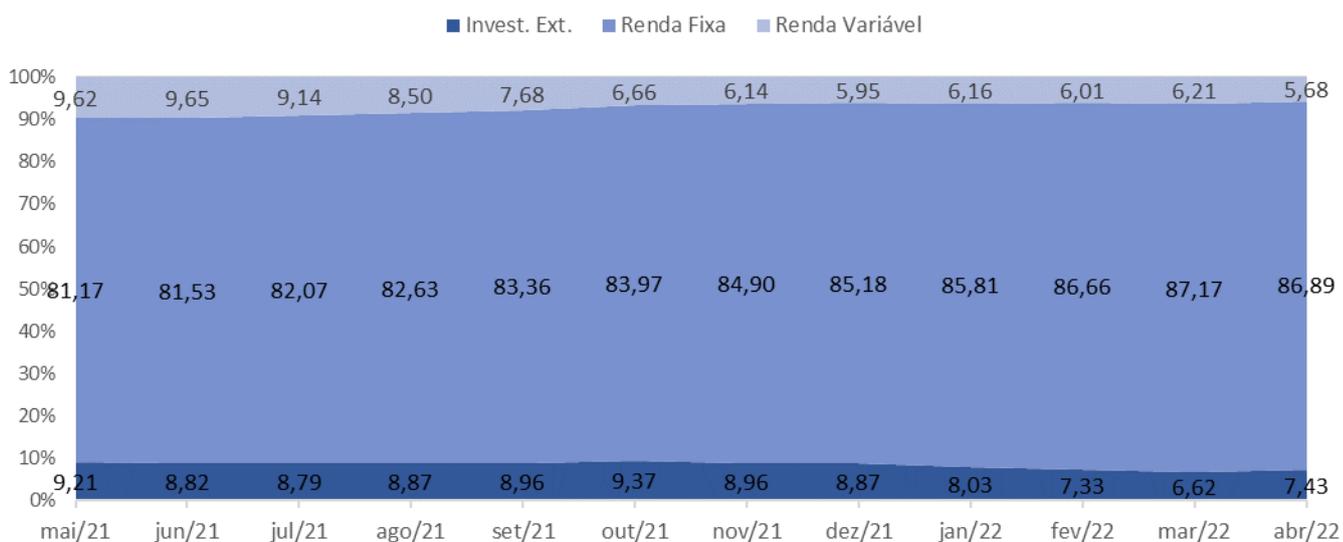
RIOPREVIDÊNCIA

A dispersão em torno da média, encontra-se em um nível baixo comparado a *benchmarks* como IMA, para renda fixa. Em relação às classe de investimentos no exterior e renda variável, para as quais usamos os benchmarks MSCI ACWI e Ibovespa, o risco das classes investidas está superior ao parâmetro de referência. A perda máxima diária da carteira é R\$ 7,20 milhões, com nível de confiança de 95%.

Bench	Risco Dnside			Aument		Sharpe
	Dsv pd (P)	(P)	VaR (P)	máx (P)	Draw máx (P)	
IMA G	2,58	1,79	-0,22	6,29	-2,82	-1,04
MSCI ACWI (BRL)	17,49	12,36	-1,63	22,44	-25,52	-1,08
BRAZIL IBOVESPA INDEX (IBOV)	19,36	14,33	-2,22	20,64	-22,94	-0,81

1.1.2.3 Segmentação

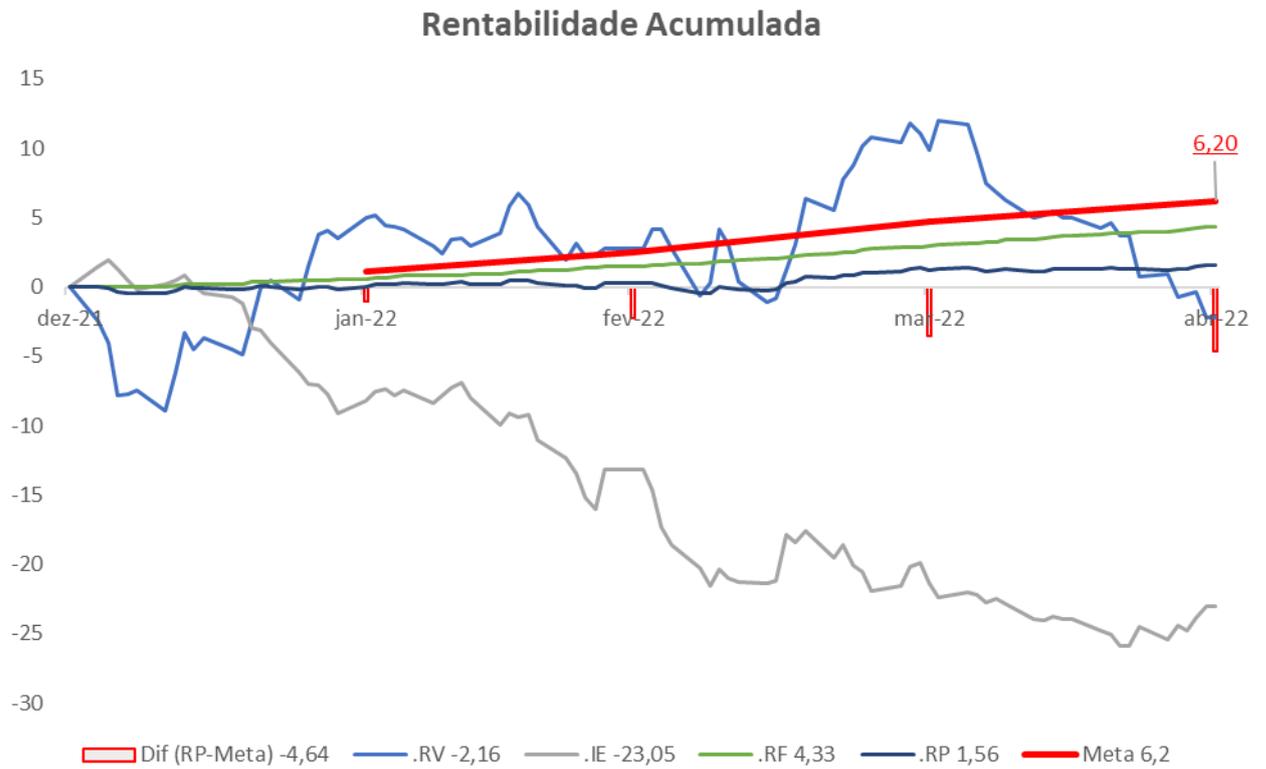
Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do fundo previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de abril, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 86,89%, 5,68% e 7,43%, respectivamente.





RIOPREVIDÊNCIA

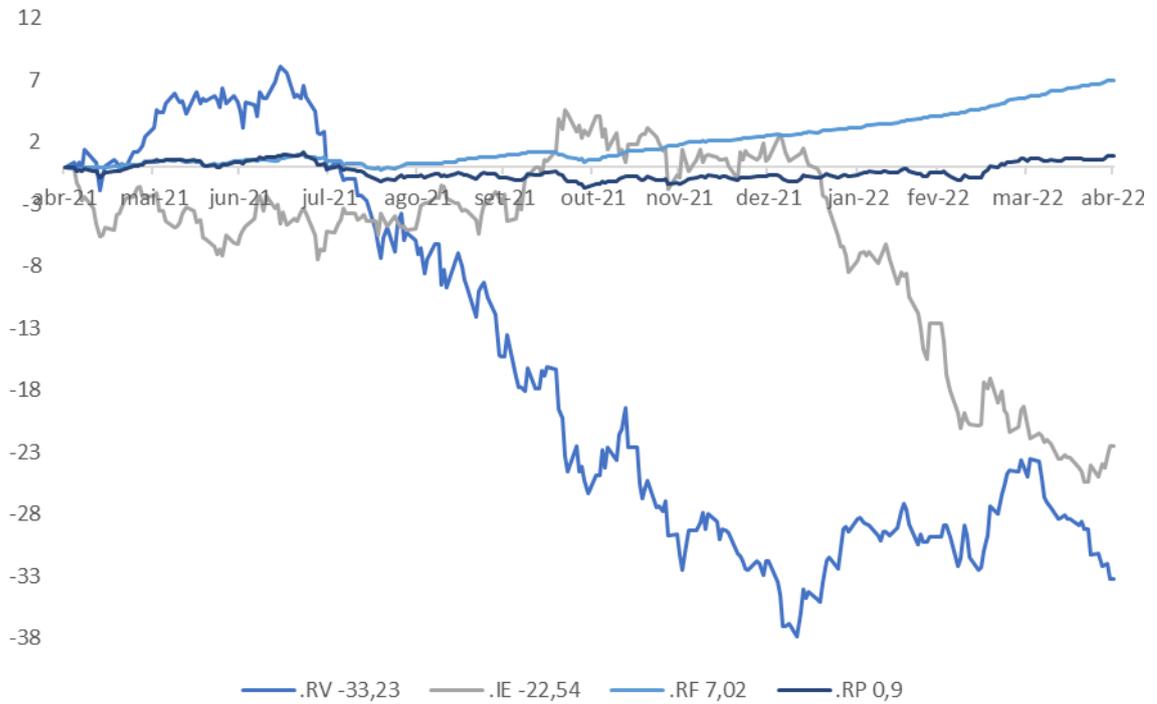
No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia segmentada, evidenciando o balanceamento da carteira.





RIOPREVIDÊNCIA

Rentabilidade Acumulada



1.1.2.4 Explosão da Carteira

Os segmentos da carteira Fundo Previdenciário estão expostos aos seguintes ativos subjacentes e possuem as seguintes características distribuídos da seguinte maneira:

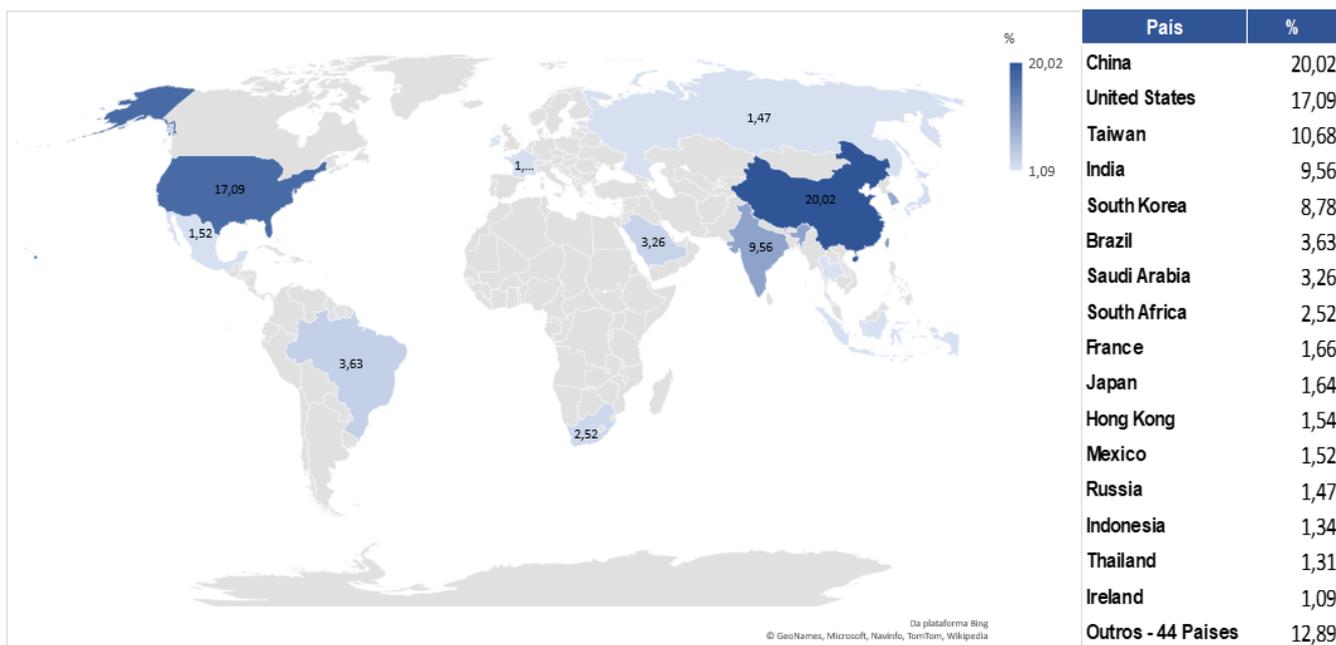


1.1.2.4.1 Renda Fixa

	Wgt Port	Val merc Port	Yield to Mat Port	Years to Mat Port	Convex to Mty Port	Dur to Mty Port
RENDA FIXA	100,00	2.218.504.810	5,50	11,61	1,02	7,15
(Carteira Própria) Tesouro Nacional - Indexados	51,62	1.145.263.272	5,37	19,64	1,84	11,07
.NTNB 5.625 08/15/40	4,67	103.602.229	5,19	18,29	1,73	11,42
.NTNB 5.79 05/15/45	4,67	103.586.618	5,50	23,04	2,22	12,53
.NTNB 5.704 05/15/35	4,67	103.559.815	5,33	13,04	1,03	8,98
.NTNB 5.801 05/15/45	4,66	103.450.640	5,52	23,04	2,21	12,51
.NTNB 5.714 08/15/50	4,66	103.420.696	5,36	28,29	2,91	14,16
.NTNB 5.759 05/15/35	4,65	103.081.783	5,44	13,04	1,03	8,94
.NTNB 5.751 08/15/50	4,64	102.924.500	5,43	28,29	2,88	14,07
.NTNB 5.595 08/15/30	4,60	102.017.622	5,12	8,29	0,52	6,53
.NTNB 5.781 08/15/40	4,59	101.876.539	5,49	18,29	1,68	11,22
.NTNB 5.711 08/15/30	4,57	101.281.085	5,35	8,29	0,52	6,49
.NTNB 5.801 05/15/55	2,81	62.327.691	5,53	33,04	3,29	14,62
.NTNB 5.724 05/15/55	1,89	41.994.345	5,38	33,04	3,38	14,85
.NTNB 5.439 05/15/55	0,39	8.746.147	4,84	33,04	3,69	15,70
(Fundos) Dívidas Corporativas	0,15	3.393.561				
ELEBRA Float 04/25/24	0,15	3.393.561	3,98	1,98	0,05	1,67
(Fundos) Tesouro Nacional - Pós	30,47	676.073.232	1,89	3,96	0,22	3,90
(Fundos) Tesouro Nacional - Indexado	17,89	396.843.366	12,01	1,51	0,04	1,39
Caixa	0,01	324.941	13,32	0,00	0,00	0,00

* o % é maior que 100 porque há contratos futuros.

1.1.2.4.2 Investimento no Exterior





É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação.

1.1.2.5 O que fizemos?

Transferimos os recursos do nosso veículo intermediador das nossas operações de compra de títulos públicos, o fundo FI BR RF TP da CEF e ampliamos a carteira própria.

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	abr/22	mar/22	Movimentação
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$354.266.791,15	R\$609.926.451,00	-42,61%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/08/2050	76019915082050	R\$206.197.980,55	R\$101.051.640,75	101,63%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2040	76019915052040	R\$205.332.469,57	R\$100.020.400,77	102,85%
Art 7 - I - a	TPF	CEF	BNTNB 15/05/2055	76019915052055	R\$112.987.472,78	R\$49.819.980,13	124,09%

1.2 Fundos Administrativo e Militar

Além dos citados fundos de natureza previdenciária, o Rioprevidência faz a gestão de dois outros fundos: (i) o Fundo Administrativo, que acumula os recursos advindos do recolhimento da taxa de administração e são utilizados para o custeio da Autarquia ou constituição de reserva; e (ii) o Fundo Militar, denominado gerencialmente assim, que tem como objetivo efetuar os pagamentos relacionados ao Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).

1.2.1 Fundo Administrativo

A carteira do Fundo Administrativo, não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de



RIOPREVIDÊNCIA

ativos e benefícios concedidos, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este fundo continha Abr/22 era de R\$ 109 milhões.

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Abril	CDI	Abril	CDI				
ADMINISTRATIVO	100	0,78	0,83	3,37	3,28	600.213	3.587.101	109.193.623	0,20
RENDA FIXA	100	0,78		3,37		600.213	3.587.101	109.193.623	0,20
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	0,78		3,37		600.213	3.587.101	109.193.623	0,20
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100,00	0,78		3,37		600.213	3.579.685	109.193.623	0,20
BB SUP SETOR PUB FIC FI	0,00			1,69			7.417	-	0,00

Os movimentos financeiros neste fundo resultaram em uma rentabilidade de R\$ 600 mil (0,78%).

A estratégia de investimento deste fundo é não ter perdas nominais, portanto estamos alocados em fundos referenciado DI.

1.1.2 Fundo Militar

A carteira do Fundo Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de abril tivemos performance que gerou R\$ 2,46 milhões em rentabilidade (0,78%).

Carteira	Peso (%)	Retorno no Mês (%)		Retorno no Ano (%)		P&L AcumMês (P)	P&L AcumAno (P)	Valor Merc (R\$)	Taxa Adm.
		Abril	CDI	Abril	CDI				
MILITAR	100	0,78	0,83	2,78	3,28	2.466.617	6.056.641	392.788.853	0,20
Renda Fixa	100	0,78		2,78		2.466.617	6.056.641	392.788.853	0,2
Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a	100	0,78		2,78		2.466.617	6.056.641	392.788.853	0,2
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100	0,78		1,67		2.466.617	3.274.410	392.788.853	0,2
BB SUP SETOR PUB FIC FI				1,69			2.782.231		



2. Análise de Mercado

2.1 Juros e Moeda

O BCB elevou a taxa básica de juros em 100 pontos base para 12,75% em sua reunião de 4 de maio. Ele subiu um acumulado de 1.075 bps no ciclo atual. A taxa agora está cerca de 7 pontos percentuais acima da inflação esperada para os próximos 12 meses, deixando-a decisivamente em território "restritivo". O BCB indicou que considera que outro aumento de taxa de "menor magnitude" seria apropriado na próxima reunião em junho.

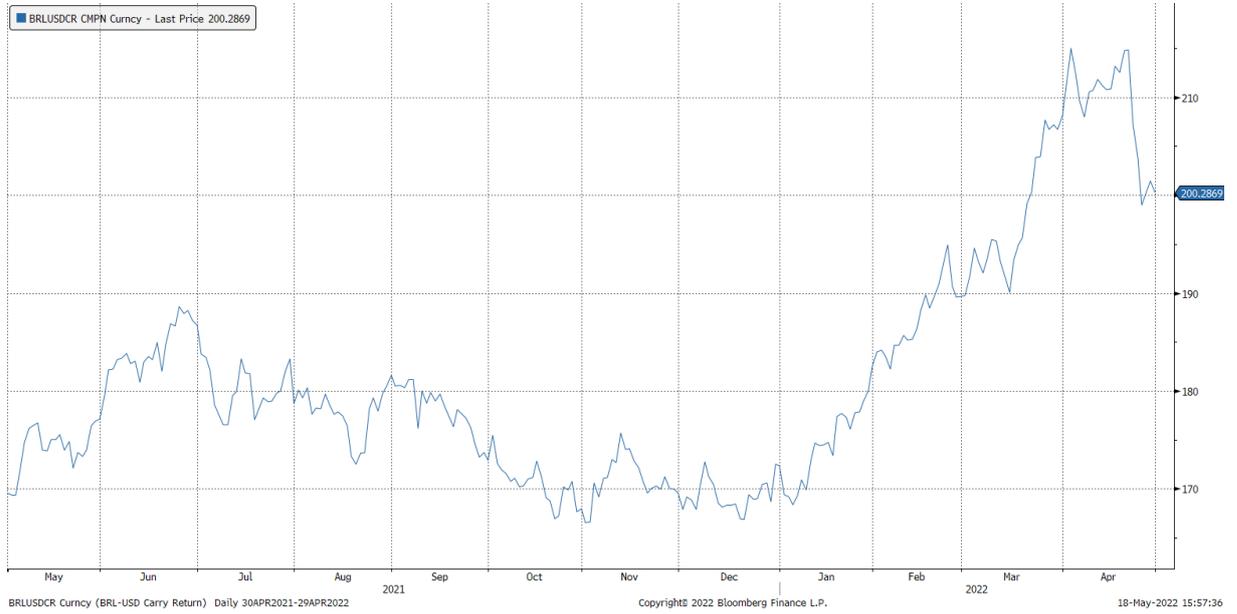
A ata da reunião mostrou o BC preocupado com os efeitos das condições financeiras apertadas sobre o crescimento, mas ciente de que a extensão do aperto monetário necessário para conter a inflação depende da postura fiscal. Analistas prevêm um aumento de 50 pontos-base para 13,25% na reunião de junho, e não descartam outro em agosto.

O *carry-trade* perdeu um pouco de fôlego em abril, devido a desvalorização do real no mês de 4,60%. O *índice BRLUSD Carry Return – Long BRL, Short USD*²apresentou o desempenho abaixo.

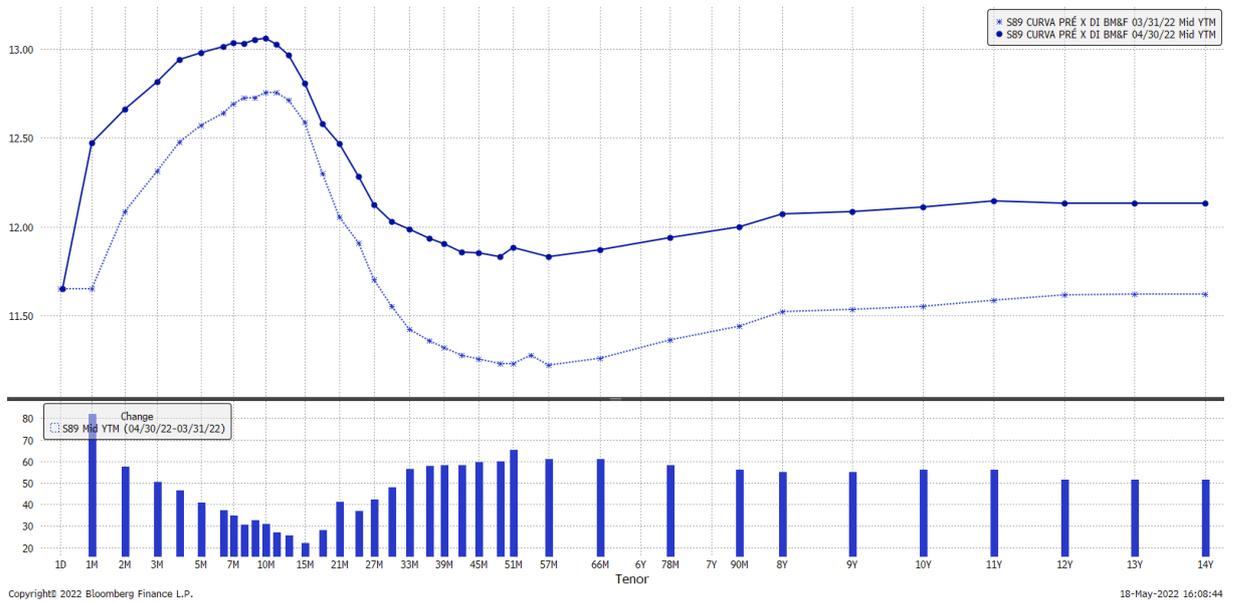
² O retorno de emprestar a moeda "curta" para financiar a compra da moeda "longa" e ganhar juros. O retorno é calculado adicionando o retorno à vista aos juros ganhos da posição de moeda longa e subtraindo os juros devidos da posição de moeda curta. A data base é 01/01/1999.



RIOPREVIDÊNCIA

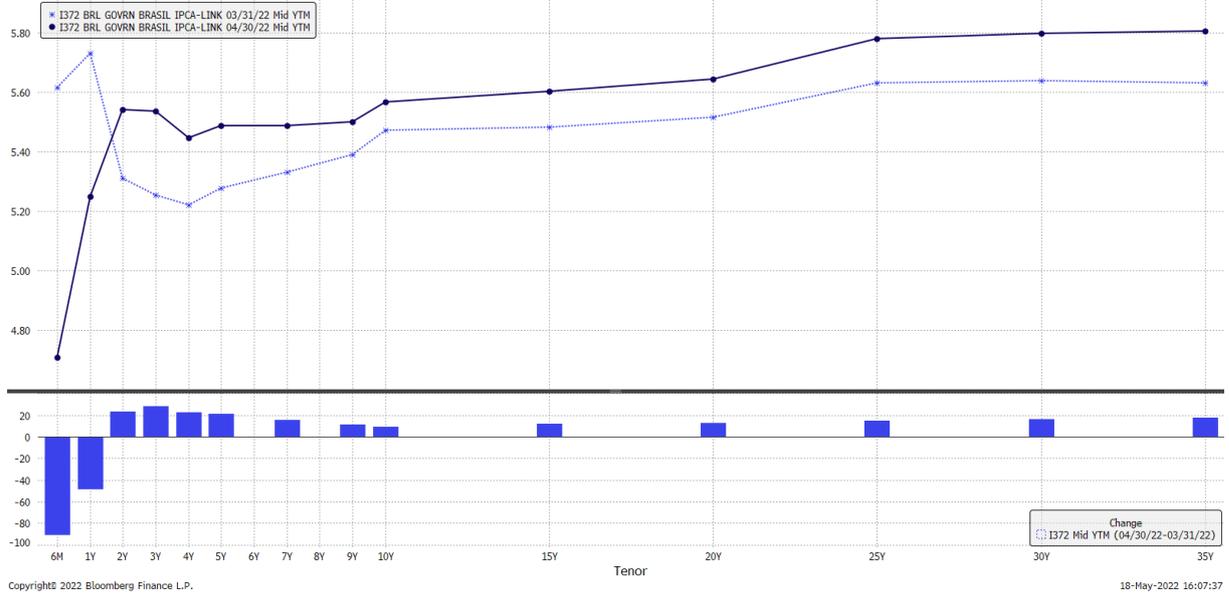


Curva Pré x DI



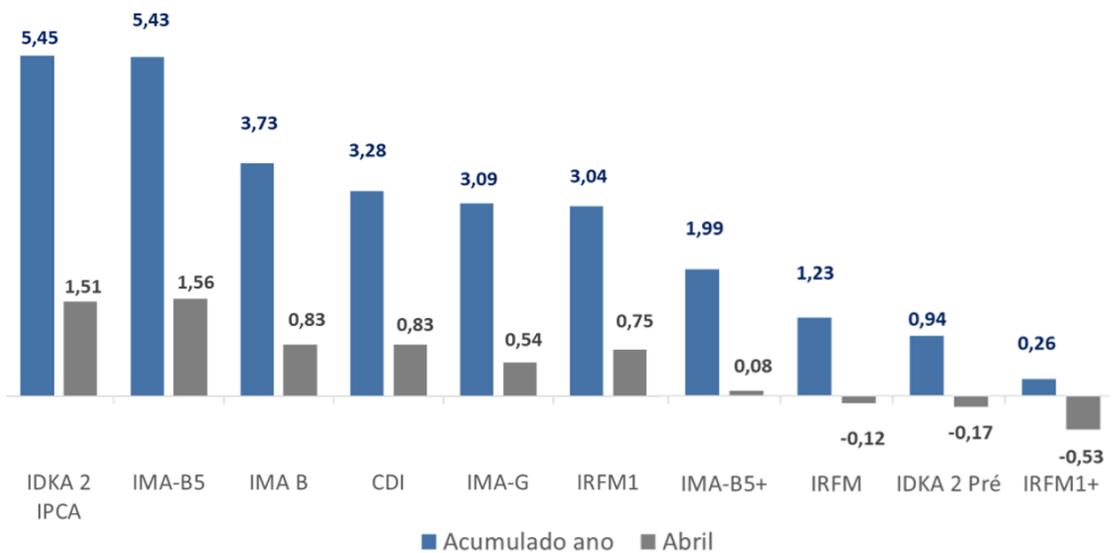


Curva NTN-Bs



Os benchmarks para renda fixa tiveram os seguintes desempenhos:

Rentabilidade dos Benchmarks em 2022 (%)





2.2 Renda Variável

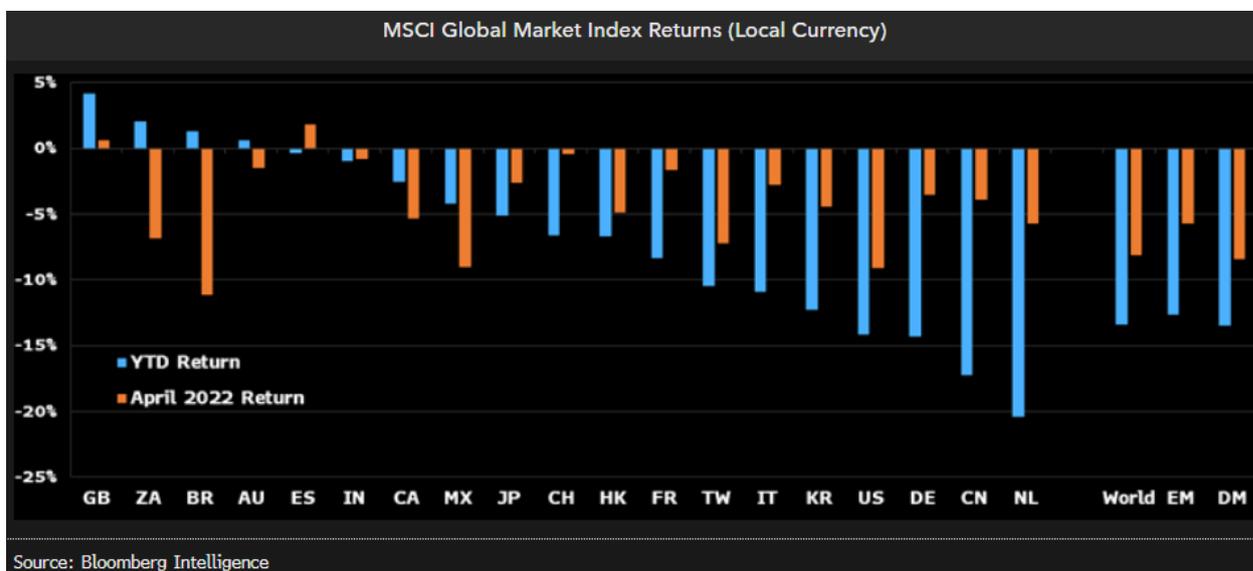
As ações globais caíram 8,1% em abril, com a política de *lockdown* da China adicionado às preocupações econômicas decorrentes da guerra na Ucrânia. Mas, os mercados historicamente se recuperaram no mês após quedas dessa magnitude, desde que a recessão não seja iminente. A fuga para a segurança resultou em um prêmio recorde para setores defensivos sobre os cíclicos.

Abril foi um dos piores meses em 35 anos (-8,1%), quase dois desvios padrão piores que o retorno médio mensal. Foi o 18º pior mês registrado desde 1987 e o oitavo mais doloroso fora da recessão. Apenas quatro mercados estão com retornos positivos no ano, sendo os exportadores de commodities - Brasil, África do Sul e Austrália na lista. O Brasil, no entanto, teve o pior desempenho em abril, com a mineradora Vale, que representa quase 20% do índice MSCI Brasil, caindo mais de 12% (após subir mais de 22% no 1T), após seu relatório de que a produção de minério de ferro havia declinado.

Em abril, sete dos 19 maiores mercados caíram pelo menos 1 desvio padrão abaixo da média de 25 anos e cinco caíram entre 0,5 e 1 desvio padrão abaixo da média.



Retorno - MSCI Mercado Global (moedas locais)



3. Cenário Econômico

3.1 Brasil

Após uma forte recuperação da pandemia, as perspectivas de crescimento de curto prazo são moderadas. O Brasil está vendo alguns efeitos residuais da reabertura da economia e impulso fiscal positivo. Mas as restrições da cadeia de suprimentos, um aperto de renda real induzido pela inflação e os efeitos defasados de aumentos maciços de taxa de juros introduzidos desde março de 2021 são ventos contrários ao crescimento. Os dados mais recentes mostram que a atividade subiu 0,3% em relação ao mês anterior em fevereiro; projeta-se uma expansão de 0,4% em março. A alguns analistas esperam uma alta de 0,7% no PIB do 1T.



RIOPREVIDÊNCIA

Projeções Trimestrais de variáveis econômicas

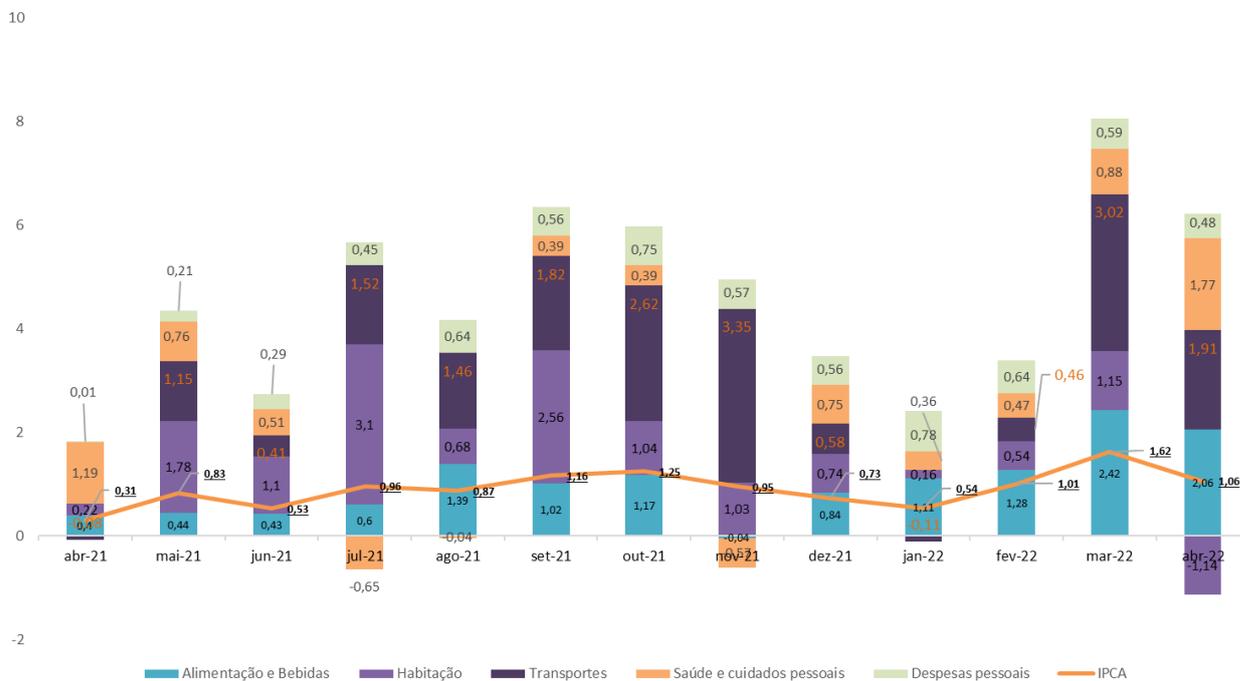
	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21	1Q22	2Q22	3Q22	4Q22	2021	2022	2023
GDP, QoQ%	1.4	-0.3	-0.1	0.5	0.7	0.0	-0.3	0.0	4.6	0.8	0.9
CPI, YoY%	6.1	8.3	10.2	10.1	11.3	11.6	9.8	8.1	10.1	8.1	3.9
Central Bank Rate	2.75	4.25	6.25	9.25	11.75	13.25	13.25	13.25	9.25	13.25	10.00
USD/BRL	5.63	4.97	5.44	5.58	4.74	5.00	5.00	5.30	5.58	5.30	4.50
15-May-22											
Source: Bloomberg Economics											

No tocante a preços, a inflação é uma história global, mas três aspectos dos ganhos de preços de dois dígitos aqui no Brasil tornam a experiência do país particularmente aguda. Primeiro, o processo de desinflação do Brasil deve ser lento, apesar do aperto monetário agressivo e da forte valorização cambial este ano. Um dos motivos é a indexação generalizada dos contratos. Em segundo lugar, a inflação é uma das principais preocupações dos eleitores. A menos de seis meses da eleição presidencial de outubro, os candidatos têm incentivo para endossar medidas populistas para lidar com os ganhos de preços. Finalmente, o ambiente de alta inflação cria pressões por aumentos salariais e levou a greves entre os trabalhadores federais. Ironicamente, os funcionários do banco central interromperam o trabalho para protestar contra a queda dos salários.



RIOPREVIDÊNCIA

IPCA



Quanto a atuação do BC, este transmitiu quatro mensagens importantes na ata de sua reunião de 4 de maio. Em primeiro lugar, já fez muito à frente da política - e os efeitos de 1.075 pontos-base de aperto ainda estão por vir. Em segundo lugar, está disposto a agir para reancorar as expectativas de inflação. Terceiro, a extensão do aperto necessário está condicionada à orientação fiscal.

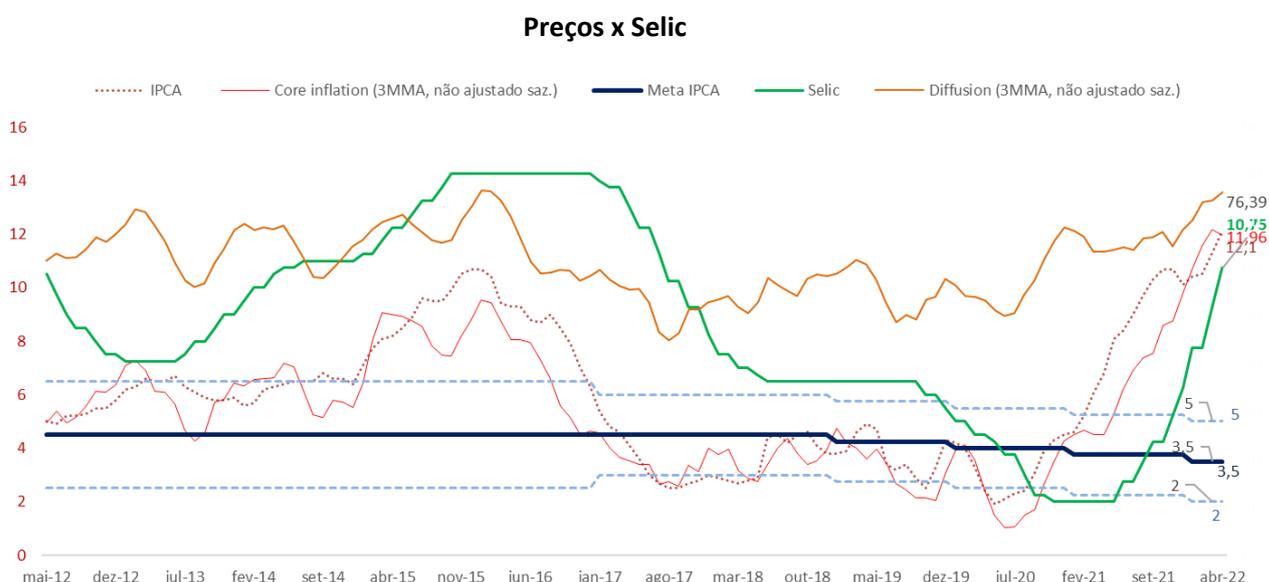
A ata discutiu possíveis razões por trás das altas expectativas de inflação para 2023 e 2024 – ambas acima das projeções do BCB. As autoridades atribuíram isso a uma mistura de viés de curto prazo e diferentes suposições sobre os choques inflacionários globais, a política de preços dos combustíveis e as perspectivas fiscais.

As autoridades reconheceram o duplo impacto do aumento dos riscos fiscais na formulação da política monetária. Afeta não apenas a taxa de juros neutra, mas também o “nível apropriado de aperto monetário”. Esta é uma mensagem importante com o quadro fiscal em questão no governo e na campanha eleitoral, com a eleição presidencial em outubro.



RIOPREVIDÊNCIA

A ata foi um pouco mais agressiva do que a declaração pós-reunião, em nossa opinião, e consistente com a possibilidade de aumentos adicionais no segundo semestre do ano, já que a curva de juros está precificando atualmente. Vemos riscos relevantes que as expectativas de inflação para 2023 permanecem acima da meta por algum tempo; isso pode levar a uma taxa terminal mais alta do que o planejado pelo BCB.



3.2 Mundo

3.2.1 EUA

Os EUA ainda estão a caminho de crescer cerca de 2,5% em 2022 - comparável ao clipe pré-pandemia de 2,6% em 2019 - apesar de um surpreendente declínio de 1,4% no PIB no primeiro trimestre. Uma queda substancial do comércio - resultado de exportações fracas em meio a uma desaceleração do crescimento global, juntamente com importações robustas devido à força da demanda doméstica e do dólar - será temporária, com os



fluxos comerciais se normalizando ao longo do ano. Os gastos do consumidor e das empresas estão ganhando força no segundo trimestre, o que estima-se manter o crescimento do PIB acima da tendência para o ano.

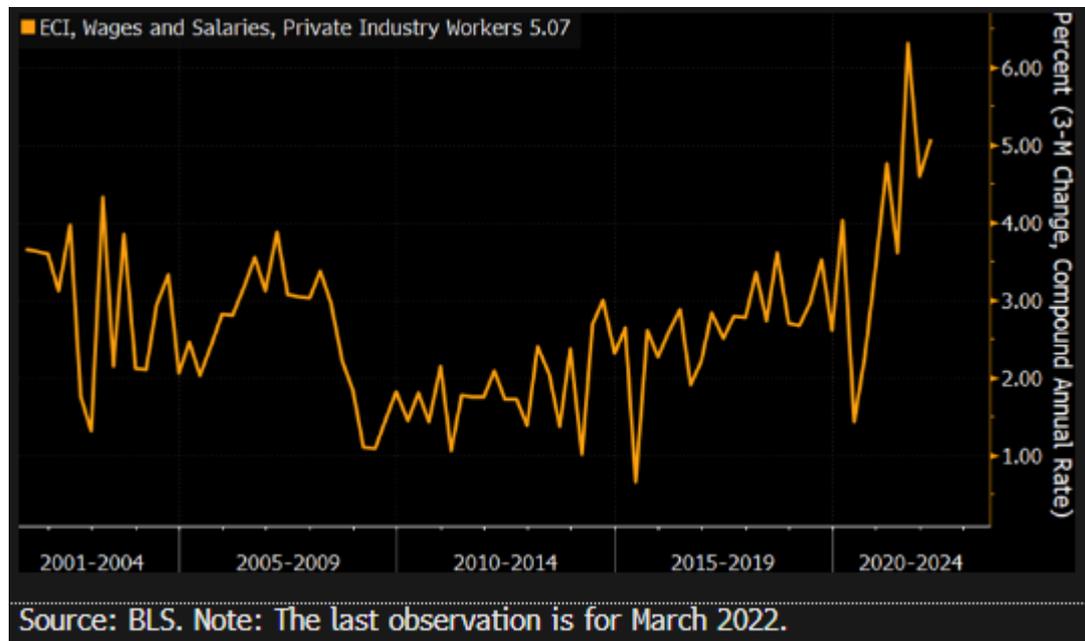
A surpresa mais importante no relatório de empregos de abril pode ter sido o comportamento contido do salário médio por hora (AHE): A variação de três meses no AHE desacelerou pelo quinto mês consecutivo. Isso é surpreendente, dadas as indicações de que o mercado de trabalho continua extremamente aquecido. Um modelo estatístico simples que determina a leitura mais recente do AHE sugere que o índice de custo do emprego (ECI) - um indicador melhor das tendências salariais do que o AHE - pode desacelerar em quase um ponto percentual na próxima leitura trimestral, prevista para o final de Julho. Isso reduziria a leitura de 5,2% no 1T para 4,3% no 2T.

Uma desaceleração de um quarto no ECI estaria longe de ser suficiente para o Fed declarar vitória em sua batalha para acabar com a inflação, mas seria um desenvolvimento bem-vindo no que pode ser um processo longo e desgastante.



RIOPREVIDÊNCIA

índice de custo do emprego – Setor Privado



3.2.2 Zona do EURO

A Rússia deve cortar o gás para a Polônia e a Bulgária, cumprindo uma ameaça anterior ligada ao recebimento de pagamentos de energia em rublos. Se a crise aumentar - ou porque a Rússia corta o fornecimento para mais países ou porque a Europa avança com sanções - a Alemanha e outras grandes economias da zona do euro podem enfrentar interrupções significativas, potencialmente levando o bloco à recessão.

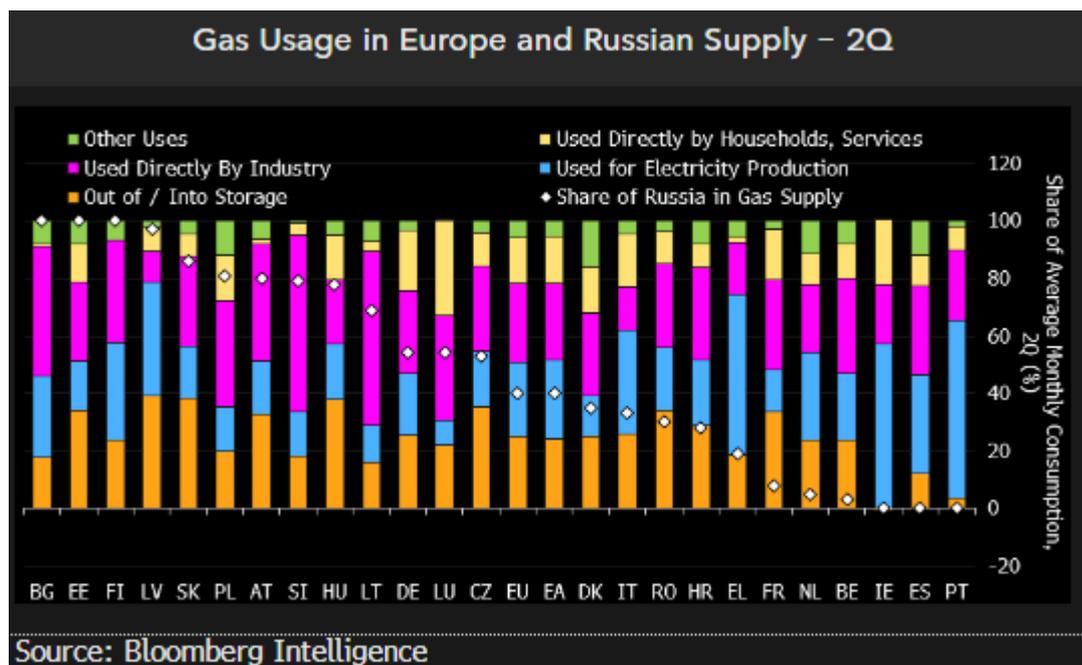
Para a direção da política da UE, a exposição da Alemanha pode ser mais importante. Se o chanceler Olaf Scholz apoiar um embargo de gás, esperaríamos um apoio bastante amplo em todo o bloco. Há um debate em andamento sobre o potencial impacto na economia alemã se o fornecimento



RIOPREVIDÊNCIA

de gás for interrompido. Os custos podem ser significativos a muito curto prazo.

Demanda de Gás na Europa vindo da Rússia



Esse aumento nos custos de energia provocado pela invasão da Ucrânia pela Rússia colocou o BCE entre o aumento da inflação e o enfraquecimento da economia. A presidente Christine Lagarde confirmou após a reunião de abril que a compra de títulos deve terminar no 3T, e mais recentemente sinalizou que o primeiro aumento da taxa de juros pode ocorrer em julho. O medo de inflação persistente e expectativas de inflação crescentes parecem ter superado as preocupações de recessão.



3.2.3 China

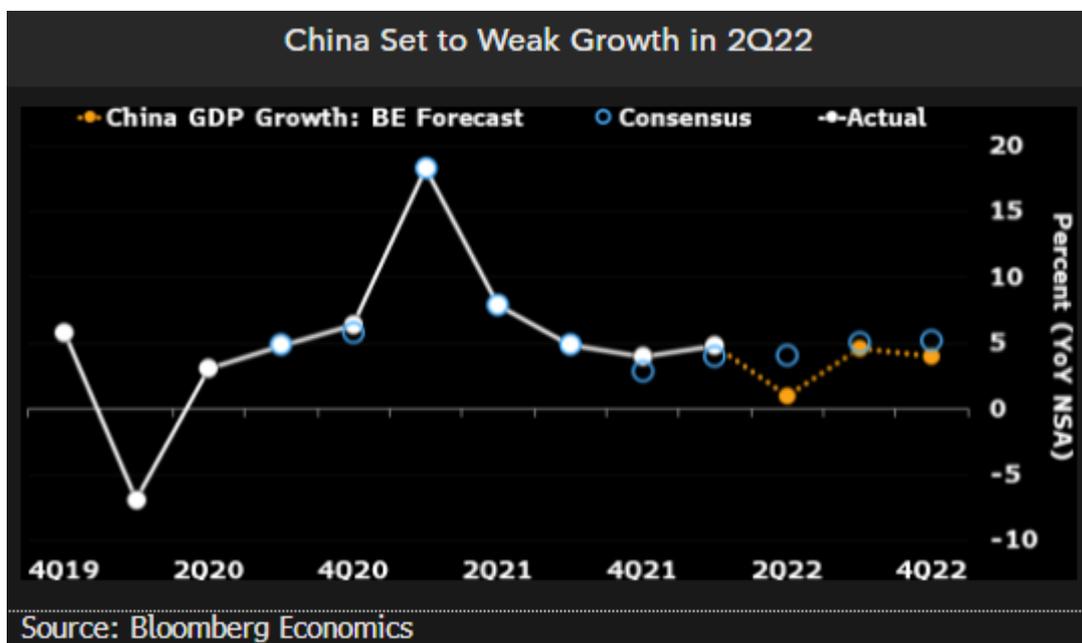
Os PMIs de abril da China mostram o impacto total dos bloqueios em Xangai e outras cidades – e é ruim. Os serviços sofreram o impacto do golpe. Os indicadores de demanda e oferta também caíram na manufatura, com pequenas empresas privadas registrando as maiores perdas. A construção desacelerou acentuadamente, sugerindo que os bloqueios estão dificultando os gastos com infraestrutura do governo.

O PMI não industrial oficial caiu mais profundamente em contração para 41,9 de 48,4 em março. O PMI de manufatura caiu para 47,4 de 49,5. O PMI de manufatura do Caixin, que se concentra mais em empresas privadas menores e exportadores, caiu de 48,1 para 46. Juntamente com os bloqueios contínuos em Xangai e outras partes do país, esses dados sugerem que a economia está a caminho de um 2T muito fraco - projetamos que o crescimento do PIB caia para apenas 1% A/A.



RIOPREVIDÊNCIA

PIB Trimestral Chinês – Realizado e Projeções

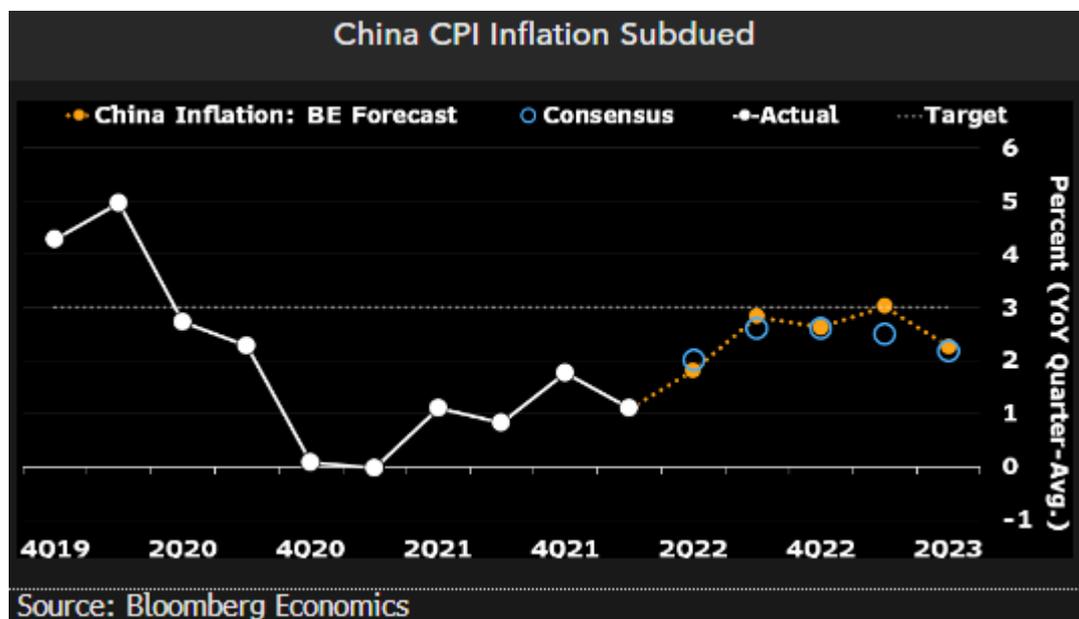


Os dados de preços de abril da China oferecem mais evidências do impacto na demanda dos bloqueios do Covid. O IPC subiu 2,1% ano a ano, acima de 1,5% em março, principalmente devido a maiores custos com alimentos e energia. O núcleo da inflação - que exclui alimentos e energia e é uma medida melhor das pressões da demanda - diminuiu para 0,9% de 1,1%, uma baixa de 10 meses. Além disso, a inflação do PPI desacelerou para 8,0% de 8,3%. Os ganhos sequenciais do PPI também desaceleraram para metade do ritmo de março.

Espera-se que a inflação do IPC suba ligeiramente acima de 2% no 2T. Os bloqueios prejudicam o consumo – minando as pressões sobre os preços. Isso deve contrabalançar o dinamismo de uma base baixa do ano anterior nos preços dos alimentos e um aumento nos preços da energia desde março. Os preços dos serviços de viagens e alimentação devem permanecer sob pressão, arrastando o núcleo da inflação.



Inflação - China



4. ATA DO COMITÊ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2022

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e treze minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, os Senhores Alisson José Ramos Batista (Coordenador de Investimentos - GEROI), Flávio de Matos Silva, Karine Côrtes Amorim (Secretaria os trabalhos) e demais convidados. O membro votante Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) esteve ausente em função de licença por motivo do Tribunal Regional Eleitoral. O Senhor



Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. E, após as considerações iniciais, passou a palavra para Alisson Batista, que apresentou os itens a serem abordados em pauta. Item Um. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Dois. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 28 de março de 2022. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. Na introdução, foi apresentado o objetivo do Comitê de elaborar a proposta mensal de investimento, trabalhando com os Fundos Financeiro, Administrativo e Previdenciário, mencionando também os recursos do Sistema de Proteção Militar; apresentada a composição do Comitê de Investimentos, tendo o presidente do Comitê designado o senhor Rodrigo Santos Martins como seu novo suplente, demonstrando que o mesmo apresenta conhecimento e qualificações técnicas necessárias para este fim. Foi mencionada também a proposta vigente e abordada a proposta seguinte com validade de 28/04/2022 até 23/05/2022, obedecendo aos princípios e às diretrizes que norteiam as aplicações, com base no Plano Anual de Investimentos (PAI) de 2022. No Item Um da pauta, foi apresentado o fluxo de caixa dos fundos do Rioprevidência de natureza previdenciária - Fundo Administrativo e Fundo Previdenciário - ao longo de março de 2022. O fundo Administrativo destacou-se pela rentabilidade positiva em virtude de mudança de estratégia dando maior atração à taxa de administração. As despesas permaneceram dentro da média consistindo a maior delas no PASEP Parcelado, projetando-se uma redução já para o próximo mês em virtude do término da cobrança de algumas despesas. Foi observado que passarão a ser recolhidas as taxas de janeiro até março juntamente com suas respectivas rentabilidades no período. No Fundo Previdenciário as contribuições mantiveram sua frequência chamando atenção também para a rentabilidade bem superior à praticada em meses anteriores; em relação às despesas, observa-se uma incidência menor em virtude da antecipação de pagamentos ocorrida no mês de fevereiro. Já o Fundo Financeiro e os Recursos do Sistema de Proteção Social dos Militares permanecerão sendo apresentados às instâncias superiores em colaboração com a Gerência de Tesouraria. Passando para o Item Dois, foram apresentadas as operações realizadas no período com base nas propostas aprovadas na última reunião. Foi mantida a estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez e baixa volatilidade para os fundos Administrativo e Financeiro. No Fundo Previdenciário, optou-se pela aquisição de Títulos Públicos indexados à inflação como já havia sido iniciado no mês de fevereiro, e assim permaneceu em março. Não ocorreram mudanças quanto aos limites alocados em fundos de renda variável e investimentos no exterior. Foram apresentadas as datas das operações, as durações, os rendimentos, os preços unitários (PU), as quantidades de contratos e os montantes financeiros de cada compra. No Item Três, foi evidenciada a distribuição de recursos financeiros no Fundo Administrativo, no Fundo em Repartição (Financeiro), nos Recursos do SPSM (Militar) e no Fundo em Capitalização (Previdenciário), discriminando cada carteira por produto e performance no período. Foram apresentados o enquadramento das alocações dos recursos às diretrizes da legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado e o desempenho histórico ante a meta atuarial. No Item Quatro, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante



ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário), dando continuidade à implementação da Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário) de acordo com as últimas reuniões do comitê. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade dos parâmetros buscados no Fundo Administrativo e no Fundo em Repartição (Financeiro); houve aprovação por unanimidade dos parâmetros perseguidos no Fundo em Capitalização (Previdenciário). A proposta está adequada à Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. Segue a proposta em anexo (31990616). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às quinze horas e quatro minutos, e eu, Karine Amorim, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

A Ata acima consta no processo SEI-040161/001235/2022, disponível ao público.

5. ANEXO I - Enquadramento



Enquadramento : Resolução CMN nº 4.963/2021

GEROI | 2022

FUNDO ADMINISTRATIVO

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	Saldo bruto final	Patrimônio Líquido	% PL do fundo	% PL Rioprev	Espaço
						Planilha PL Fundos			
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	R\$0,00	R\$36.406.058.965,87	0,00%	0,00%	R\$ 1.047.472.318,66
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	BB Prev RF Ref DI LP Perfil FICFI	13.077.418/0001-49	R\$109.163.551,97	R\$9.275.075.152,95	1,17%	2,07%	R\$ 943.692.269,59

TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO

RS109.163.551,97

OK

FUNDO FINANCEIRO

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	Saldo bruto final		% PL do fundo	% PL Rioprev	Espaço
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Bradesco	Premium DI	03.399.411/0001-90	R\$0,00	R\$5.787.881.686,36	0,00%	0,00%	R\$ 868.182.252,95
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Bradesco	FI - DI Longo Prazo	00.975.480/0001-06	R\$209,52	R\$471.970.372,93	0,00%	0,00%	R\$ 70.795.346,42
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	CEF FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$423.102.754,38	R\$14.563.702.404,79	5,34%	14,77%	R\$ 4.097.135.349,19
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	BB Institucional RF	02.296.928/0001-90	R\$294.406,22	R\$1.180.598.520,44	0,02%	0,01%	R\$ 176.795.371,85
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BB	BB REF DI TP FI LP	11.046.645/0001-81	R\$434.208.885,68	R\$18.522.361.253,13	2,34%	8,25%	R\$ 618.646.935,88
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	BB	BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	R\$0,00	R\$4.980.068.454,09	0,00%	0,00%	R\$ 4.097.135.349,19
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Itaú	Soberano FI	06.175.696/0001-73	R\$889.382.841,45	R\$27.215.352.847,19	3,27%	16,89%	R\$ 163.472.980,11
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	R\$2.372.781,65	R\$2.304.227.246,49	12,14%	5,31%	R\$ 65.884.454,29
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Santander	INSTITUCIONAL REF DI	02.224.354/0001-45	R\$21.626,07	R\$2.168.650.814,11	0,00%	0,00%	R\$ 325.275.996,05
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Santander	CORPORATE REF DI	03.069.104/0001-40	R\$185.410,36	R\$7.530.283.987,60	0,00%	0,00%	R\$ 1.047.472.318,66
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Santander	FICFI Soberano RF Ref DI	09.577.447/0001-00	R\$516.908.453,73	R\$4.639.251.408,70	11,14%	9,82%	R\$ 178.979.257,58
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Safra	Safra Soberano Ref DI	10.347.195/0001-02	R\$353.163.039,58	R\$3.226.148.553,17	12,63%	7,74%	R\$ 76.331.377,30
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BTG	TESOURO SELIC FI	09.215.250/0001-13	R\$1.089,21	R\$9.584.104.070,42	0,00%	0,00%	R\$ 1.047.472.318,66

TOTAL FUNDO FINANCEIRO

RS2.619.641.497,85

OK

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Dispositivo 4.963/2021	Classe Benchmark	Instituição	Nome do fundo	CNPJ	Saldo bruto final		% PL do fundo	% PL Rioprev	Espaço
Art 7 - I - a		CEF	BNTNB 15/05/2055	76019915052055	R\$112.587.472,78	-	-	-	-
Art 7 - I - a		CEF	BNTNB 15/08/2050	76019915082050	R\$206.197.980,55	-	-	-	-
Art 7 - I - a		CEF	BNTNB 15/05/2045	76019915052045	R\$206.889.113,62	-	-	-	-
Art 7 - I - a		CEF	BNTNB 15/05/2040	76019915052040	R\$205.332.469,57	-	-	-	-
Art 7 - I - a		CEF	BNTNB 15/05/2035	76019915052035	R\$206.494.236,52	-	-	-	-
Art 7 - I - a		CEF	BNTNB 15/08/2030	76019915082030	R\$203.154.365,07	-	-	-	-
Art 7 - I - b	RF - Indexada DI	CEF	FI BR RF TP	05.164.356/0001-84	R\$354.266.791,15	14.563.702.404,79	5,34%	14,77%	R\$ 4.097.135.349,19
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 IV TP	20.139.595/0001-78	R\$177.576.329,06	1.782.602.465,20	9,96%	3,37%	R\$ 1.605.026.136,14
Art 7 - I - b	RF - Vértice	CEF	BRASIL 2024 VI TP	22.791.074/0001-26	R\$35.498.629,80	222.203.501,75	15,98%	0,67%	R\$ 186.704.871,95
Art 7 - I - b	RF - Ativa IMAG	CEF	Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	R\$0,00	8.557.319.136,67	0,00%	0,00%	R\$ 4.097.135.349,19
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	CEF	CEF Brasil RF Ativa	35.536.532/0001-22	R\$0,00	934.882.029,50	0,00%	0,00%	R\$ 140.232.304,43
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA VI	19.523.306/0001-50	R\$8.002.200,35	302.840.346,58	2,64%	0,15%	R\$ 294.838.146,23
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP X	20.734.931/0001-20	R\$16.352.741,72	444.188.808,41	3,68%	0,31%	R\$ 427.836.066,69
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd RF TP XI	24.117.278/0001-01	R\$11.335.783,88	211.996.557,27	14,78%	0,60%	R\$ 180.660.773,39
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Prev TP IPCA	15.486.093/0001-83	R\$50.096.702,54	1.990.299.580,02	2,52%	0,95%	R\$ 1.940.202.877,48
Art 7 - I - b	RF - Vértice	BB	Previd TP IPCA I	19.303.793/0001-46	R\$70.845.212,41	539.827.881,46	13,12%	1,35%	R\$ 468.982.669,05
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	BB	BB Alloc. Ativa Retorno Total	35.292.588/0001-89	R\$0,00	3.808.003.946,66	0,00%	0,00%	R\$ 571.200.592,00
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Itaú	Inst DI 219 FI	00.832.435/0001-00	R\$277.376.851,03	2.304.227.246,49	12,14%	5,31%	R\$ 65.884.454,29
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	Itaú	Itaú Global Dinâmico RF	32.972.942/0001-28	R\$0,00	1.715.607.265,52	0,00%	0,00%	R\$ 257.341.089,83
Art 9 - II	IE - Equities MSCI EM	Itaú	Itaú Arções EM IE FICFI	35.727.674/0001-77	R\$131.208.059,33	R\$85.372.247.070,00	0,15%	2,49%	R\$ 348.356.615,07
Art 9 - II	IE - Equities MSCI	Santander	G Equities MM IE	17.804.792/0001-50	R\$46.863.236,38	1.304.681.142,18	3,59%	0,89%	R\$ 148.838.934,95
Art 7 - III - a	RF - Ativa IMAG	Santander	RF Ativo FIC FI	26.507.132/0001-06	R\$0,00	453.608.947,84	0,00%	0,00%	R\$ 68.041.342,18
Art 7 - III - a	RF - Indexada IMAB5	Santander	Santander FI IMA-B 5 Top	18.599.673/0001-75	R\$8.924,90	738.030.150,22	0,00%	0,00%	R\$ 110.695.597,63
Art 7 - III - a	RF - Indexada IRFM1	Safra	Executive 2 FI	10.787.647/0001-69	R\$0,00	457.386.108,39	0,00%	0,00%	R\$ 68.607.916,26
Art 7 - I - b	RF - Indexada IMAB	Safra	Safra IMA FIC FI RF	30.659.168/0001-74	R\$66.613,32	951.815.310,58	0,01%	0,00%	R\$ 951.748.697,26
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	Safra	Safra Soberano Ref DI	10.347.195/0001-02	R\$54.427.866,10	3.226.148.553,17	12,63%	7,74%	R\$ 76.331.377,30
Art 8 - I - a	RV - Ativa IBOV	BTG	BTG Absoluto Inst FIA	11.977.794/0001-64	R\$140.485.358,57	1.716.963.421,63	8,18%	2,67%	R\$ 117.059.154,67
Art 7 - III - a	RF - Indexada DI	BTG	BTG Tesouro SELIC	09.215.250/0001-13	R\$7.119,33	9.584.104.070,42	0,00%	0,00%	R\$ 1.047.472.318,66

TOTAL FUNDO PREVIDENCIÁRIO

RS2.535.474.057,98

OK

TOTAL CARTEIRA RIOPREVIDÊNCIA

RS5.264.279.107,80

ENQUADRAMENTO CORRETO



Resolução CMN nº 4.963/2021 | Alocação dos Recursos

GEROI | 2022

Dispositivo 4.963/2021	Alocação	% PL Rioprev	Pró-gestão - Nível II	Pró-gestão	Limite - Nível II	Tipos de Ativos	% PL Fundo	Espaço
Art 7 - I - a	R\$1.141.055.638,11	21,68%	100,00%	100,00%	R\$5.264.279.107,80	Título Público de emissão do TN (SELIC)	-	R\$4.123.223.469,69
Art 7 - I - b	R\$1.167.143.758,61	22,17%	100,00%	100,00%	R\$5.264.279.107,80	Fundos Renda fixa 100% TP/ETF	100,00%	R\$4.097.135.349,19
Art 7 - III - a	R\$2.637.523.056,80	50,10%	70,00%	60,00%	R\$3.684.995.375,46	Renda fixa conforme CVM	15,00%	R\$1.047.472.318,66
Art 8 - I - a	R\$140.485.358,57	2,67%	40,00%	30,00%	R\$2.105.711.643,12	Fundo de Ações CVM	15,00%	R\$1.965.226.284,55
Art 9 - II	R\$178.071.295,71	3,38%	10,00%	10,00%	R\$526.427.910,78	FIC Aberto - Investimento no Exterior	15,00%	R\$348.356.615,07

Art 9 - III	R\$0,00	0,00%	10,00%	10,00%	R\$526.427.910,78	Fundo de Ações – BDR Nivel I	15,00%	R\$526.427.910,78
Art 10 - I - a	R\$0,00	0,00%	10,00%	10,00%	R\$526.427.910,78	Fundos Multimercados	15,00%	R\$526.427.910,78
Art 11	R\$0,00	0,00%	10,00%	5,00%	R\$526.427.910,78	FI Imobiliários	15,00%	R\$348.356.615,07
Art 12	R\$0,00	0,00%	10,00%	5,00%	R\$526.427.910,78	Empréstimos Consignados	-	R\$348.356.615,07

TOTAL	R\$5.264.279.107,80	100,00%	ENQUADRAMENTO CORRETO					
-------	---------------------	---------	-----------------------	--	--	--	--	--

INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS

Instituições Credenciadas	AUM (MAR.22)	Alocação	% Gestor	% PL Rioprev
Bradesco	468.366.079.188,01	209,52	0,00%	0,00%
CEF	575.249.207.090,86	2.131.500.142,50	0,37%	40,49%
BB	1.417.519.884.185,88	720.299.484,77	0,05%	13,68%
Itaú	707.637.618.708,33	1.300.340.533,46	0,18%	24,70%
Santander	394.764.625.820,50	563.987.651,44	0,14%	10,71%
Safra	95.386.521.500,90	407.657.519,00	0,43%	7,74%
BTG	463.048.070.898,42	140.493.567,11	0,03%	2,67%
BNP	82.542.722.312,50	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	4.204.514.729.705,40	5.264.279.107,80	Média: 0,15%	100,00%

